BRASA
BRASIL SAÚDE E AÇÃO
COOPERAR PARA INCLUIR

BRASA2022

BRASA2022

Raoul Follereau

Raoul Follereau, jornalista e filósofo francês (Nevers, 1903 – Paris, 1977), foi enviado na África por trabalho em 1936, e lá encontrou pela primeira vez os doentes de lepra (hanseníase). Descobriu, por meio deles, o mundo da pobreza e do preconceito social, que condena os doentes de hanseníase à solidão e à marginalização. A partir daquele momento, Follereau dedicou a sua vida à luta contra a lepra e contra todas as "lepras", trabalhando incansavelmente para melhorar a qualidade de vida das pessoas atingidas pela doença. Follereau inspirou o surgimento da **Associação Italiana Amigos de Raoul Follereau - AIFO**, em 1961. AIFO está presente desde então no Brasil, e em 2013 fundou a **Associação Brasil Saúde e Ação - BRASA**.

"Minha herança vai para todos os jovens do mundo. Todos os jovens, do mundo inteiro: de direita, de esquerda, de centro, extremistas: não me importo! Todos os jovens: aqueles que receberam o dom da fé, aqueles que fingem de crer, aqueles que acham de não crer. Existe somente um céu para todo mundo!"

Raoul Follereau

Introdução

BRASA é uma organização da sociedade civil que atua para favorecer o desenvolvimento inclusivo da população, com especial atenção a pessoas com deficiência, mulheres e jovens socialmente vulneráveis.
BRASA foi instituída no Brasil em 2013 para dar continuidade às atividades desenvolvidas no Brasil desde 1961 pela ONG internacional AIFO, que tem sede em Bolonha (Itália), com a qual BRASA mantém estreita relação institucional e intercâmbio, compartilhando princípios e diretrizes de ação.
BRASA faz parte da Associação Brasileira das ONGs (ABONG).

Missão

Promover ações orientadas ao desenvolvimento sustentável da população por meio da implementação de programas específicos de saúde e ação social e com a finalidade de favorecer a promoção e a defesa dos direitos humanos das pessoas, com especial atenção às pessoas atingidas pela hanseníase, às pessoas com deficiência e aos grupos ou faixas da população que vivem situações de vulnerabilidade social.

Visão

Desenvolver ações a fim de contribuir para um mundo cada vez mais humanitário, almejando uma civilização do amor.

Projetos

#1 Apoio para parceiros - consultoria de projeto, fortalecimento institucional, monitoramento e avaliação

- Oferecemos serviços de apoio na criação de propostas de projeto nas áreas social e de saúde
- Buscamos oportunidades de financiamento via editais, leis de incentivo, em âmbito nacional e internacional
- Apoiamos a execução de projetos com ações de monitoramento e avaliação de impacto dos projetos
- Promovemos a constituição de cooperativas de trabalho solidário e o crescimento de uma economia sob medida das populações marginalizadas, que seja alimentada de maneira sustentável e equitativa
- Promovemos o fortalecimento das redes assistenciais e o desenvolvimento de serviços de saúde e sociais, especialmente em relação a pacientes frágeis e vulneráveis, favorecendo a integração profissional entre setores e a participação comunitária
- Também, buscamos favorecer as boas práticas de troca entre experiências brasileiras e de outros países, no âmbito do bem-estar global da pessoa

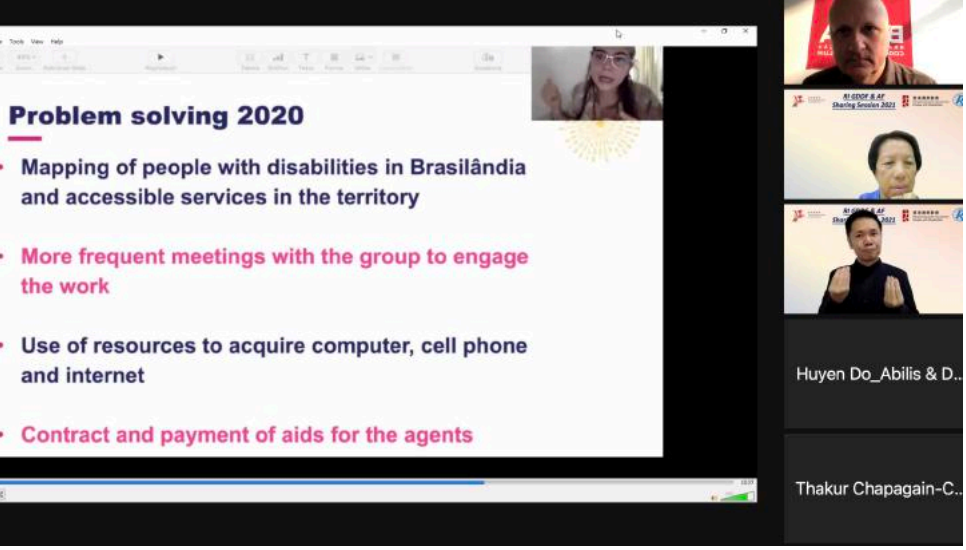
#2 Hanseníase em Rede de Interfaces: saúde, educação e sociedade

O projeto, iniciado em fevereiro de 2021, entende promover uma cultura de reconhecimento da hanseníase como doença que é possível tratar, sem estigma e discriminação, e que pode ser enfrentada com o suporte de uma rede que una ações sociais e de saúde, de maneira a reduzir a incidência de casos novos, quebrar a cadeia de transmissão da doença e estabelecer práticas colaborativas interinstitucionais e intersetoriais (saúde, educação, sociedade) no município de Mossoró, RN.

O projeto se propõe de aumentar a capacidade de diagnóstico da hanseníase por parte dos operadores de saúde da atenção básica, em rede no território de atuação, e de incrementar a colaboração intersetorial, interinstitucional e comunitária com os serviços de saúde de base para a prevenção, a busca ativa, o diagnóstico e o tratamento da hanseníase.

Ao longo do primeiro ano do projeto, a capacitação vai interessar 140 profissionais de saúde, formados para que adquiram alta capacidade de diagnóstico da doença, e 150 Agentes populares de saúde, formados e ativos na luta contra a hanseníase no território municipal de Mossoró.

O projeto tem como parceiros a NHR Brasil, a DAHW Brasil, a Rede PRECISA, as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, e o MORHAN nacional.



#3 vozes femininas

É um projeto de escuta e empoderamento feminino.
Vamos empoderar e formar lideranças no movimento de mulheres com deficiência em vulnerabilidade social, chamadas de Agentes de Inclusão e Mobilização Social (AIMS). Queremos contribuir para a inclusão e para o redução das desigualdades.
Com esse objetivo o projeto produziu um curso EAD de empoderamento e autoestima, com material construído coletivamente com outras mulheres com deficiência e cuidadoras que residem na Vila Brasilândia, São Paulo/SP.

“

Telma

Temos que gritar muito alto, e dizer a essa sociedade machista, que queremos que esse quadro de violência contra a mulher seja banido do nosso país!

”

“

Delma

Escola especial: não vejo isso como uma inclusão e sim como uma maneira de excluir.

”

Site web

Facebook

Instagram

Vozes Femininas na Internet

O grupo de AIMS realizou, com o apoio da equipe, um mapeamento de serviços territoriais que é nossa intenção ampliar e aprofundar, como ação concreta de empoderamento e de protagonismo das participantes.

O projeto Vozes Femininas ganhou o "**Selo de Direitos Humanos e Diversidade**", concedido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, em outubro de 2020.

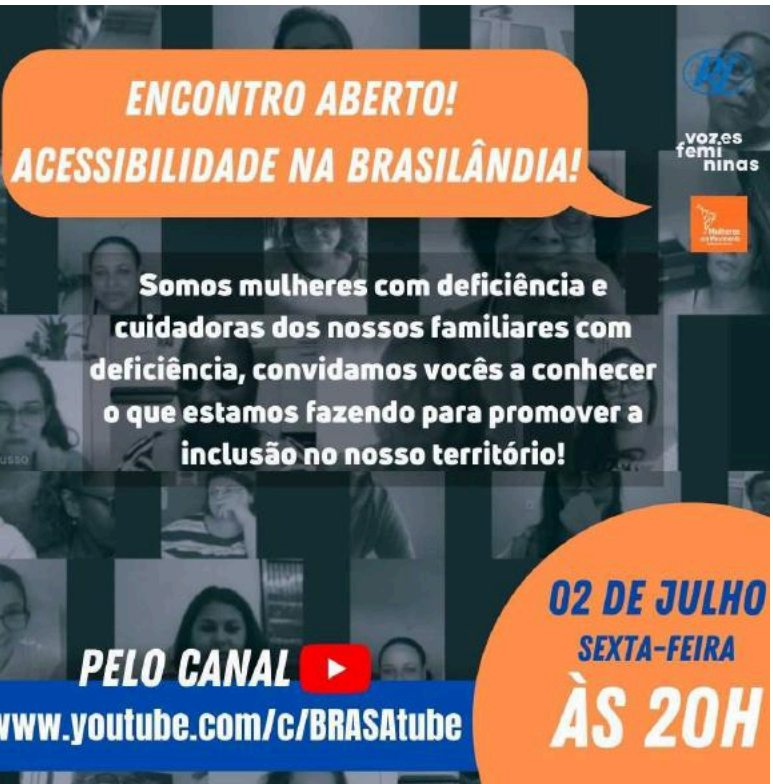
Vozes Femininas obteve apoio, durante o ano 2021, também do Fundo Elas+, por meio do programa Diálogo On-Line - Mulheres em Movimento.

*Vozes Femininas é um projeto financiado pela **Rehabilitation International** e pelo **Fundo Elas+ Mulheres em Movimento***

Diálogo On-line
Mulheres em Movimento
Resistências, Ativismo, Democracia e Transformação

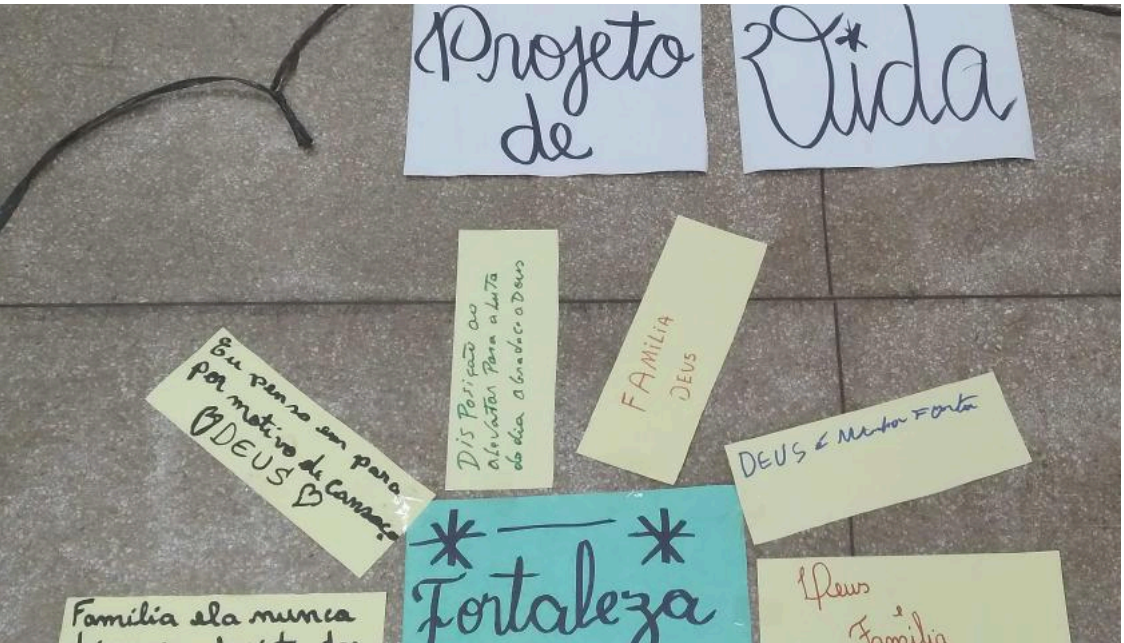
Eleir

"Todos são iguais perante a lei – a deficiência é uma característica da identidade."



#4 BEM VIVER
Agentes Diocesanos de Inclusão Social

Ao longo dos 3 anos do projeto (2020-2022) vamos selecionar, capacitar e coordenar 60 jovens e adultos para atuarem no território como Agentes Diocesanos de Inclusão Social (ADIS).
Os ADIS estão sendo qualificados em termos de como lidar com suas deficiências, como reivindicar seus direitos humanos e a lidar com a discriminação, dentro e fora do mercado de trabalho.
Para assim, constituir grupos de discussão e autocuidado, favorecendo a inclusão produtiva de pessoas com deficiência por meio de cursos profissionais e inserção no mundo do trabalho facilitada com a metodologia do emprego apoiado, que estão envolvendo em total 300 pessoas com deficiência de Santarém e arredores.



O projeto está sendo realizado graças à parceria com a Associação de Deficientes físicos de Santarém (ADEFIS), e com a Arquidiocese de Santarém e o Instituto Jô Clemente de São Paulo.
ADEFIS atua há quase 30 anos com o principal objetivo de oportunizar a inclusão, a busca da garantia de direitos, através de suas atividades e fortalecendo seus usuários por meio de projetos sociais voltados ao lazer, esporte e cultura. A ADEFIS atua também na área da Assistência Social, realizando atendimentos psicossociais e de saúde.

O projeto é realizado com a contribuição da Conferência Episcopal Italiana, que destina parte do "Oito Por Mil" da receita total do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPEF), para intervenções beneficentes em favor do Terceiro Mundo.

8X mille CHIESA CATTOLICA

BEMVIVER Agentes Diocesanos de Inclusão Social

BRASA BRASIL SAÚDE E AÇÃO COOPERAR PARA INCLUIR

AIFO dal 1961 con gli ultimi

ADEFIS ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES FÍSICOS DE SANTARÉM

8X mille CHIESA CATTOLICA

AGENTES DIOCESANOS DE INCLUSÃO SOCIAL

INSTITUTO Jô Clemente Antiga APAE DE SÃO PAULO

#5

RERSUS

Experimentação de cuidados intermediários de saúde

Experimentação de cuidados intermediários da saúde: são cuidados da saúde centradas não somente no médico ou no hospital tradicional, mas em um atendimento contínuo prestado de acordo com as necessidades do paciente, seja de reabilitação e/ou tratamento clínico funcional crônico estável. De certa forma não precisa curar uma pessoa doente, mas sim gerir o estilo de vida como: medicações constantes e hábitos que favoreçam o tratamento. A partir do uso de hospitais comunitários, envolve outros profissionais da saúde: nutricionista, fonoaudiólogo, assistente social, enfermeiro, fisioterapeuta e psicólogo como um time para recuperar o paciente de forma mais completa.

A experimentação iniciou em 2019, com encontros, cursos de formação e envolvimento de líderes comunitários que envolveram os territórios do estado da Emília Romanha (Itália) e os municípios de Niterói e Nova Friburgo (RJ), com a colaboração de universidades italianas e brasileiras (UFF e UniRio). O Estado da Emília Romanha financiou o projeto, realizado pela AIFO e pela BRASA.

O projeto está sendo reformulado, à luz das grandes mudanças na configuração dos serviços de saúde que a pandemia da COVID-19 está tornando indispensáveis para planejar um futuro onde a saúde coletiva e a atenção básica sejam ainda mais centrais na sociedade do que no passado.

#6

Combate à desnutrição infantil no CERI

COMSAÚDE
Comunidade de Saúde, Desenvolvimento e Educação
Desde 1969 promovendo cidadania

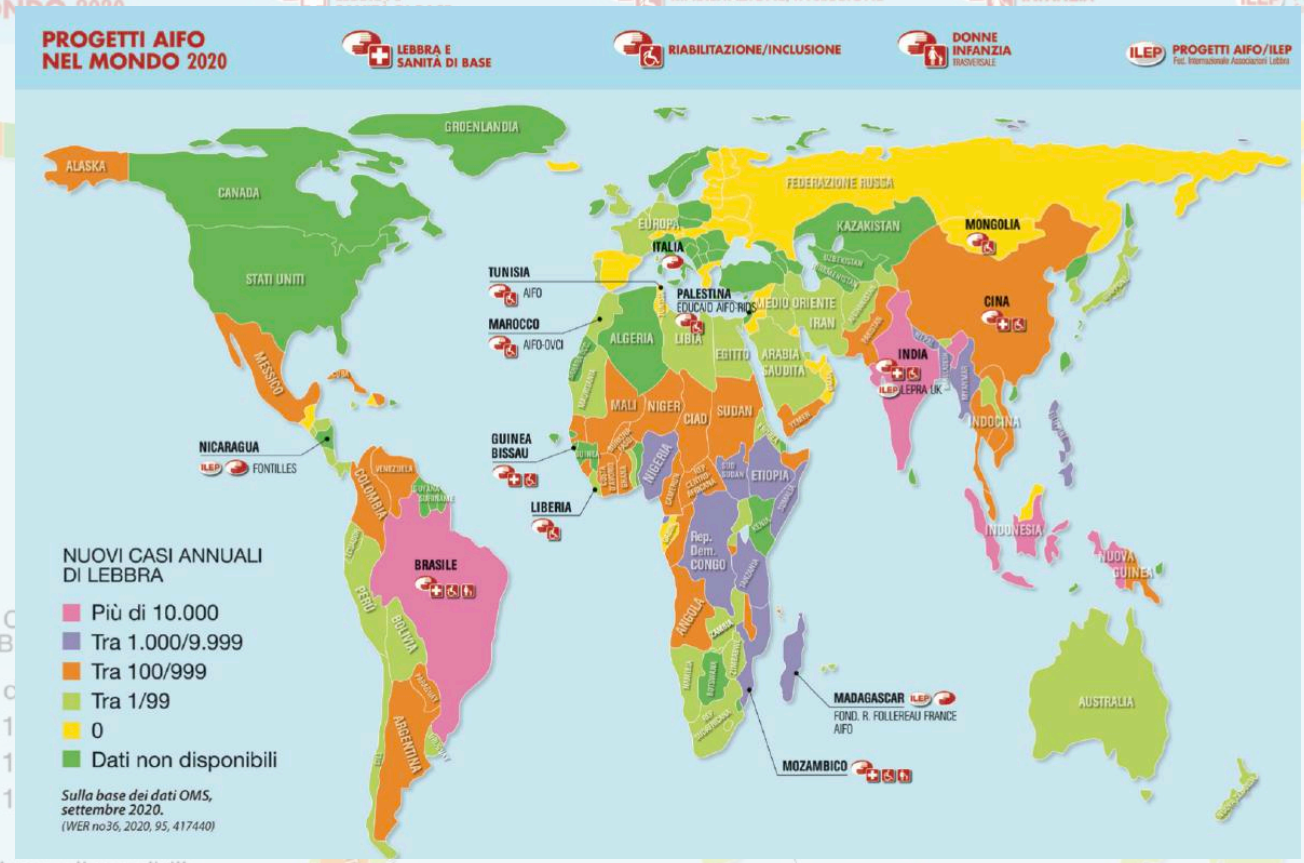
O objetivo do projeto é melhorar a capacidade de diagnóstico e tratamento de problemas nutricionais e da desnutrição em crianças (0-5 anos) nos subúrbios dea cidade de Porto Nacional, TO. A ideia é criar uma rede coordenada de órgãos e instituições, no território do Município do Porto Nacional, capaz de garantir a prevenção e o tratamento da má nutrição/desnutrição infantil. A estrutura de referência para o manejo de casos de desnutrição infantil é o "Centro de Educação e Recuperação Infantil - CERI", programa da Comsaúde, associação parceira da BRASA. O CERI há 25 anos acompanha crianças com problemas nutricionais de média e alta gravidade na região do Porto Nacional, com a participação de suas mães. As atividades, que incluem cursos de panificação e alimentação saudável para as famílias, também estão sendo realizadas no Centro da Criança e do Adolescente da Comsaúde, localizado no distrito periférico do Parque Eldorado, que tem altos índices de empobrecimento. O trabalho nas comunidades está dirigido principalmente às mães e seus filhos, com especial atenção às adolescentes e mulheres grávidas. O projeto é fruto da parceria entre AIFO, BRASA e Comsaúde, e está sendo financiado pelo fundo "8x1000" da União das Igrejas Metodista e Valdense da Itália.

AIFO
dal 1961 con gli ultimi

8 per mille
CHIESA VALDESE
UNIONE DELLE CHIESE METODISTE E VALDESI

#7 Hanseníase: doença negligenciada

A hanseníase é ainda hoje um problema sério de saúde pública no Brasil, e a capacidade de detecção da doença está sofrendo uma forte diminuição devido à pandemia da COVID-19, que inevitavelmente está afetando a capacidade de cuidar das doenças chamadas de negligenciadas. Entre elas, a hanseníase, doença que afeta mais de 25.000 pessoas novas a cada ano no nosso país. Quase o 20% dos casos se concentra nos estados do Acre, Goiás e Pará. Colaboramos há anos com a Coordenação Estadual de Dermatologia Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde do Pará (SESPA), o Programa Estadual de Dermatologia Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde do Acre (SESACRE) e o Programa Estadual de Dermatologia Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SESGO).
Juntos com todos os parceiros citados, lutamos para que não só a doença seja tratada e curada, mas para que todos os pacientes e ex-pacientes protagonizem atividades de reabilitação física e social. Colaboramos para realizar campanhas educativas sobre a doença, ações para diagnóstico precoce, assim como atividades que garantam o tratamento das sequelas e a inclusão social pós-tratamento.



Parcerias

AIFO, fundada em 1961, é uma organização da sociedade civil com grupos e coordenações regionais que cobrem toda a Itália. É também uma organização de rede internacional com associações membros na Índia, Brasil e Mongólia.

AIFO mantém um relacionamento oficial com a Organização Mundial de Saúde (OMS) no setor de Deficiência e Inclusão, colabora ativamente com o Ministério Italiano das Relações Exteriores e é reconhecida pelo Ministério da Educação da Itália pela formação de professores.

As atividades internacionais da AIFO se concentram em duas áreas principais:

1) programas comunitários de saúde com foco especial na hanseníase;

2) programas de desenvolvimento inclusivo comunitário (DIBC) abertos a todos os diferentes grupos de pessoas com deficiência, incluindo pessoas com deficiência devido à hanseníase e pessoas com doença mental.

AIFO é membro fundador da Federação Internacional das Associações Anti-hanseníase (ILEP), do Consórcio Internacional para Deficiência e Desenvolvimento (IDDC), da Rede Italiana de Deficiência e Desenvolvimento (RIDS) e da Federação Italiana de ONGs (FOCSIV).

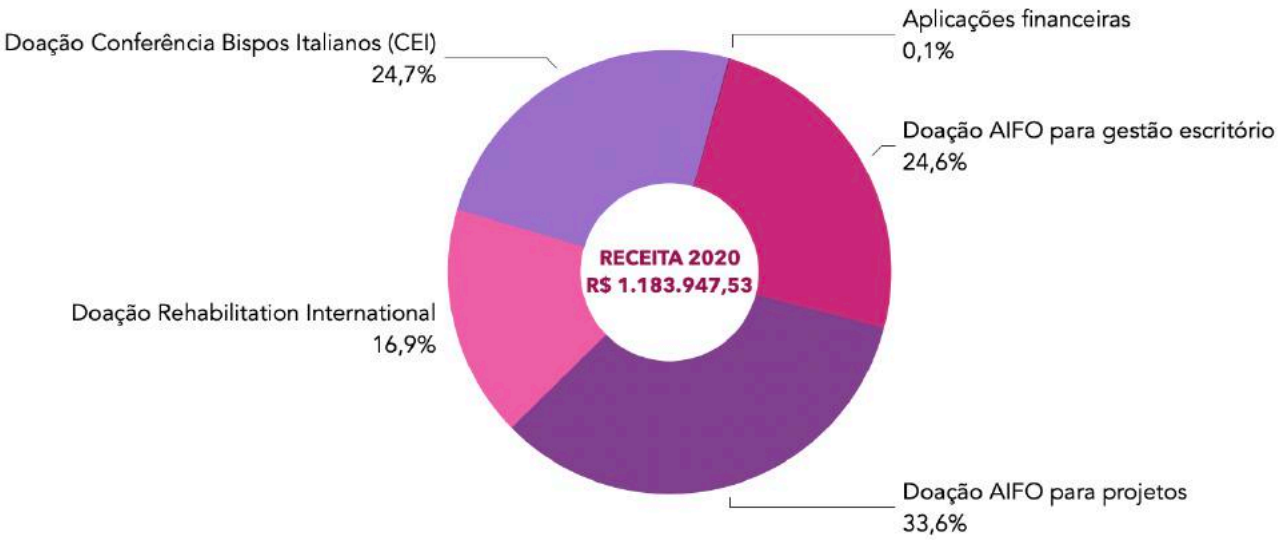
Outras Parcerias

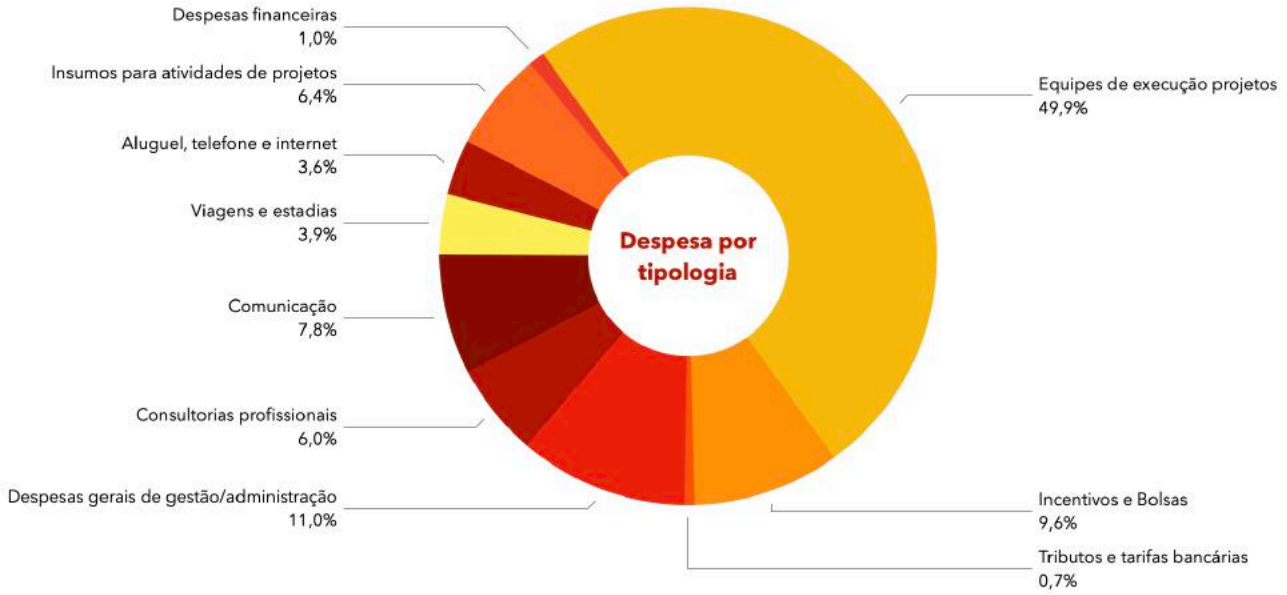
Associação Brasileira da Rede Unida
UNISOL Brasil - Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários
Rede PRECISA, Mossoró, RN
Instituto Pobres Servos da Divina Providência, Marituba, PA
Espaço Cultural Vila Esperança, Cidade de Goiás, GO
Rede de Organizações Sociais de Gravatá, PE
Instituto Jô Clemente, São Paulo, SP
Rede AMA, Abaetetuba, PA
Associação Padre Leo Commissari, São Bernardo do Campo, SP
Instituto Phoenix, Rio de Janeiro, RJ
NHR Brasil, Fortaleza, CE
DAHW Brasil, Belo Horizonte, MG

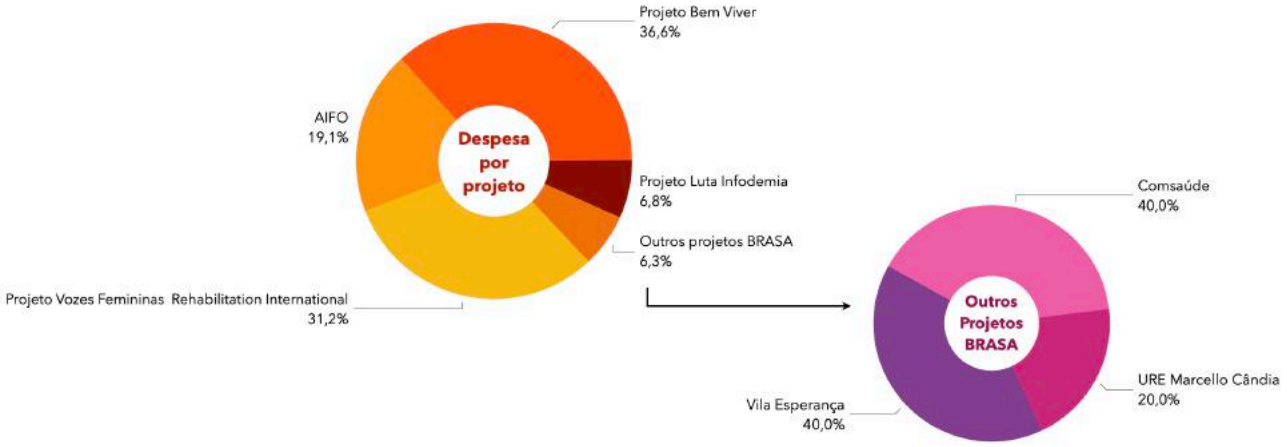
Balanço Financeiro 2020

RHOGAN
CONTABILIDADE

*O balanço financeiro é elaborado anualmente pela contadora **Pamella Mota Sakai** do Estúdio Rhogan de São Paulo*







BRASA2022

VIVER É AJUDAR A VIVER

Colabore com a gente: DOE AGORA!

Banco Itaú - Agência: 1589

Conta corrente: 74885-2

Se preferir, pode doar com PagSeguro

ou PayPal diretamente no nosso site.

Use o código QR!

DOAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASIL SAÚDE & AÇÃO

CNPJ 18.481.801/0001-81

Rua Felipe Gadelha, 110 - Sala 22

Santana, São Paulo - SP 02012-120

Tel. 11 3280 0027

brasa@brasa.org.br

Instagram BRASA

Facebook BRASA

Site web BRASA

Foto: Arquivo AIFO / Bianca Maldini e Arquivo BRASA